ÓLEO DE RÍCINO/MAMONA

Nome científico: *Ricinus communis* L.

Sinonímia científica: N/A.

Nome popular: mamona, carrapateira, óleo-de-rícino, palma-de-cristo, óleo-de-castor, mamoneira, carrapateiro, bojueira-rícino, palma-cristi, tortago.

Família: Euphorbiacea.

Parte Utilizada: Semente.

Composição Química: O óleo de mamona é composto por trigliceridios, ácido ricinoleico e glicerol. Em menores quantidades se encontra ácidos iso-ricinoleico, oléico, linoléico, esteárico, dehidroxiesteárico. Provitamina A, vitamina E, ácidos graxos poliinsaturados, fosfolípideos e esterinas (betaesterina), Alcalóides (ricinina, ricina). E outros como: Proteínas (20-26%), lipídeos (50-60%), glúcidos, ácido úrico, tocoferóis, ácido orgânicos (ácido ascórbico e cítrico), entre outros.

Formula molecular: N/A **Peso molecular:** N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Arbusto ou arvoreta de até 6 metros de altura, com folhas grandes, palmatilobadas, de pecíolo longo, medindo ate 60 cm de comprimento. Flores dispostas em grupos sobre racemos terminais com 15 a 50 cm de comprimento, as femininas ocupando a parte superior e as masculinas a parte inferior do eixo da inflorescência. Fruto do tipo cápsula tricoca de deiscência explosiva, com saliência espiniformes, contendo três sementes oleaginosas de superfície brilhosa e desenhada com manchas escuras. É

originária da Índia ou da África e largamente cultivada nos trópicos e subtrópicos, inclusive no Brasil onde é também encontrada como planta ruderal.

Indicações e Ação Farmacológica

O óleo de rícino tem sido utilizado como laxante, em quadros de constipação crônica, esta ação é dada através de um quadro de irritação da mucosa intestinal que aumenta o peristaltismo. Para uso externo este pode ser empregado como emoliente, lubrificante, como veículo de diversos unguentos e para promoção de brilho capilar.

Toxicidade/Contraindicações

O óleo de mamona é contraindicado nos casos de obstrução intestinal, gravidez, lactação. Seu uso não pode ultrapassar mais de 10 dias contínuo.

Dosagem e Modo de Usar

Uso externo:

- Óleo: Usar de 0,5 a 15 % em fitocosméticos.

Referências Bibliográficas

ALONSO, J.R. **Tratado de fitomedicina**: **Bases clínicas e farmacológicas**. Buenos Aires, Argentina: ISIS Ediciones SRL, 1998.

ALONSO, J.R..**Tratado de fitofármacos y nutracéuticos**. Buenos Aires, Argentina: ISIS Ediciones SRL, 2004.

LORENZI, H.; MATOS, F.J.A. **Plantas medicinais no Brasil: Nativas e exóticas**. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002.

QUER, P.F., **Plantas medicinales: el dioscórides renovado**. 8.ed. Barcelona: Ediciones Peninsula, 2007.